

# Relatório de actividades Janeiro 2014 – Dezembro 2015

## Campanha pelas Sementes Livres



### Missão

A Campanha pelas Sementes Livres visa conquistar, defender e promover o direito à livre produção, troca e venda de sementes em prol da diversidade de espécies agrícolas regionais, dos interesses dos pequenos agricultores, agricultores ecológicos e criadores, e da segurança e soberania alimentares de todos os povos. Defende o controlo social sobre os recursos naturais comuns e uma agricultura ecológica de base camponesa e de baixa intensidade onde não têm lugar a manipulação genética nem as patentes sobre plantas e animais.

A Campanha pelas Sementes Livres é uma iniciativa europeia, iniciada no fim de 2010 por duas organizações alemãs, actualmente com núcleos em 20 países europeus. Em Portugal a campanha é dinamizada pelo GAIA, Plataforma Transgénicos Fora, Quercus, MPI e Campo Aberto, sendo o GAIA o parceiro coordenador. A Campanha é subscrita por perto de 100 colectivos, associações e organizações, contando ainda com cerca de 3.500 apoiantes individuais. O trabalho da Campanha é exclusivamente levado a cabo por voluntários que dependem de donativos individuais e dos subscritores para cobrir as despesas associadas às actividades.

### Introdução

A Campanha pelas Sementes Livres começa o ano 2014, o terceiro ano da sua existência, com a boa notícia de que sua coordenadora, Lanka Horstink, venceu o 1º lugar do [Prémio Terre de Femmes](#) que vem com a ajuda monetária de 5.000 euros para capacitar o trabalho da Campanha. Pouco depois (12 de Março) dá-se o voto no Parlamento Europeu sobre a proposta para uma [Lei das Sementes europeia](#) que ameaçava proibir a preservação de sementes não registadas, uma das principais *raisons-d'être* da Campanha portuguesa e suas congéneres europeias. A [Lei das Sementes europeia é rejeitada](#) por uma esmagadora maioria dos eurodeputados, travando o lóbi da indústria da semente e dos políticos pró-indústria por alguns anos (infelizmente as negociações sobre o [Tratado Transatlântico](#) ameaçam re-introduzir as restrições à produção de sementes e ao direito do agricultor de outra forma). Com a Lei das Sementes adiada, a Campanha focou em 2014 e 2015 dois objectivos principais: continuar a capacitar pessoas para o trabalho prático e teórico em prol da Soberania Alimentar e da Semente, descentralizando ao máximo a Campanha de forma a que ela chegue a todo o território; e continuar a cimentar os laços com várias redes nacionais, europeias e globais que têm como objectivo comum a defesa de uma agricultura e produção alimentar sãs e justas, no processo solidificando o apelo global para pôr fim às patentes e direitos intelectuais sobre a vida, à manipulação genética na alimentação e agricultura e aos tratados de inspiração comercial que restringem o direito à comida.

Adicionalmente, a Campanha pelas Sementes Livres e sua organização coordenadora, GAIA, apoiaram o protesto europeu contra as patentes com o lançamento da [Campanha do Pimento Livre](#) (contestação da patente da Syngenta sobre um pimento jamaicano, a ONGA GAIA é uma das signatárias da oposição a esta patente junto do Instituto Europeu de Patentes em Munique). Depois de quase 2 anos de espera, em Dezembro 2015 chega a notícia que a oposição será ouvida em Junho de 2016.

Em 2015 o foco temático passou à luta contra tratados de comércio injustos, não-democráticos e não-ecológicos, como o TTIP e UPOV91, para além de continuar o protesto contra a existência de patentes sobre plantas e animais. O combate às alterações climáticas, com ênfase na promoção da justiça climática e da cura dos solos, também fez parte da estratégia de 2015, como ano dos Solos e da COP21. A campanha pelas Sementes Livres fortaleceu seus laços com as plataformas que lutam contra a celebração do acordo TTIP, contra as patentes e as restrições sobre o uso e troca de sementes. Passou a fazer parte integrante das iniciativas da Aliança Global Seed Freedom, assegurando a tradução dos materiais para português e replicando suas iniciativas em Portugal.

Uma comitiva da Campanha, com representantes de 3 organizações: GAIA, Projecto270 e Wakeseed/ Círculos de Sementes, encontrou-se com a divisão de variedades e sementes da Direcção Geral de Alimentação e Veterinária, onde infelizmente apenas conseguiu confirmar o pior: Portugal aplicou todas as Directivas Europeias mais recentes em matéria de restrição da prática de produção de sementes, mesmo após a Lei das Sementes Europeia ter sido chumbada politicamente. Qualquer produtor de sementes que queira vender mas mesmo apenas trocar ou oferecer suas sementes terá de registar todas as variedades de

plantas que pretende utilizar. A única excepção é para quem produz apenas para uso próprio ou da associação ou para certos institutos de investigação. Esta burocracia pode por em causa a diversidade de plantas utilizadas em Portugal para o cultivo.

Dois encontros de capacitação, um nacional, outro internacional, marcam o plano de acção em 2014. O encontro nacional (Acampamento Activo) vê a sua segunda edição em 2015, marcando o início de uma tradição metodológica e também de novas parcerias, como com a associação camponesa Projecto270 e a rede de guardiãs de sementes Círculos de Sementes. Adicionalmente - possibilitado pelo prémio Terre de Femmes, por um financiamento colectivo para filmar um documentário sobre guardiões de sementes e os fundos obtidos através da gestão do projecto Grundtvig/Erasmus+ “Sementes para o Futuro” – a Campanha fez-se representar na [Caravana Internacional pela Liberdade da Semente](#) (Grécia, Itália, França, ver detalhe abaixo), no [5º Encontro sobre Política da Semente](#) em Viena, Áustria e na Conferência “Europa livre de OGM – Oportunidades e Desafios Futuros” em Berlim, Alemanha.

O documentário em produção, SEED ACT, apoiado pela Campanha e parte do dinheiro do Prémio Terre de Femmes, conseguiu em 2014 concluir todas as filmagens e passar à fase de edição em 2015.

Por fim, em 2015 foi lançado o ciclo de Jantares Populares temáticos, as Soirées Come&Cresce, geridos e dinamizados por voluntários da Campanha no espaço do GAIA em Lisboa.

## Eventos realizados

### Acampamento Activo pela Emergência da Semente

**29 e 30 de Março 2014, Costa da Caparica**



Um treino intensivo para pessoas que gostariam de participar activamente na defesa das sementes e de uma agricultura mais sã e justa. O encontro “Emergência da Semente” visa partilhar os conhecimentos, técnicas e contactos das redes portuguesas, europeias e internacionais em defesa das sementes de forma a fazer crescer e fortalecer estas redes.

#### Excerto do programa:

- Como fazer uma campanha pela soberania alimentar e da semente
- Oficina prática de recolha e conservação de sementes tradicionais (Círculos de Sementes)
- Sementeiras e/ou Vermicomposto
- Contexto da privatização dos recursos naturais
- Apresentação do Projecto 270 e do Programa 21 Toneladas
- Leis e Tratados que ameaçam a Soberania Alimentar e da Semente
- O que é a Soberania Alimentar?
- Lei das Sementes e acordos internacionais sobre plantas e sementes
- Como criar e dinamizar redes na área da soberania alimentar e da semente
- Apresentação de exemplos de redes como Kokopelli, Seed Freedom, ZAD e Reclaim the Fields
- A biologia e ecologia da semente
- Visita a projectos locais
- Trabalho em grupo e comunicação

No Acampamento Activo participaram 26 pessoas para além de 10 facilitadores e 6 voluntários adicionais, que doaram seu tempo e conhecimentos. Conscientes de que a maioria das pessoas interessadas nas questões da Soberania Alimentar e da Semente não tem muito ou nenhum dinheiro disponível, a organização manteve os contributos baixos e ainda ofereceu 4 bolsas integrais e 10 bolsas parciais em troca de ajuda no Acampamento. Ao todo, os contributos foram 400 euros e os custos com comida biológica e vegana para 40 pessoas, produtos de higiene, materiais para a oficina e deslocações, ficaram em 650 euros. O remanescente foi financiado com o Prémio Terre de Femmes, enquanto o material de comunicação (cartazes, flyers para promover a causa das Sementes) e outro material duradouro foi custeado com dinheiro do projecto Grundtvig “Sementes para o Futuro”.

O programa incluiu uma tarde pública no Auditório Municipal da Caparica, onde se falou de uma economia global baseada na apropriação e até alienação dos recursos naturais comuns, com exemplos como o Tratado Transatlântico e o Tratado dos Direitos sobre Plantas. A SIC veio filmar as nossas actividades e entrevistar os responsáveis da Campanha para uma reportagem que apareceu na SIC Notícias.

O *feedback* que recebemos dos participantes passados uns meses do Acampamento, foi muito positivo. Muitos deles tornaram-se mais activos em projectos em defesa da Soberania Alimentar e da Semente, entre eles a própria Campanha, projectos de Permacultura, projectos de Transição, projectos de defesa de sementes tradicionais, etc. Para além disso as pessoas sentiram-se mais confiantes para falar das questões como as ameaças às sementes de cultivo, os OGM e leis e tratados que restringem o direito do agricultor e o direito à comida. A Campanha passou de ter apenas uma porta-voz a ter quatro, enquanto outra mão cheia de pessoas fora de Lisboa incorporou as preocupações da Campanha nas suas comunicações (pessoas em Coimbra, Caldas e Alentejo)!

### **Encontro Internacional Sementes para o Futuro**

**16 a 19 de Outubro 2014, GAIA (Rua da Regueira) / Centro das Artes Culinárias (Feira da Ladra) / Casa dos Amigos do Minho (Intendente) / Cozinha Popular da Mouraria**



No âmbito do projecto Grundtvig em que GAIA, organização coordenadora da Campanha pelas Sementes Livres, é parceiro, o GAIA e a Campanha pelas Sementes Livres dinamizaram um encontro internacional, aberto aos parceiros europeus e a participantes portuguesas. Mais uma vez tratou-se de um encontro activo de capacitação para as questões das sementes livres, liberdade alimentar e democracia da terra, com novos tópicos:

Importância dos solos; treino em consenso e auto-organização; debate sobre Agricultura e Alimentação na

Era Tecno-Científica; apresentação de projectos nacionais e internacionais na área da agricultura ecológica e das sementes livres; tertúlia sobre o regresso ao campo; visitas guiadas a projectos ecológicos em Lisboa.

O Encontro foi de três dias, em três espaços e coincidiu (propositadamente) com a organização de uma Festa da Soberania Alimentar e das Sementes Livres (ver detalhe abaixo), da autoria do grupo informal “Assembleia pela Soberania Alimentar” com apoio financeiro da Campanha pelas Sementes Livres.

Cerca de 40 pessoas participaram no Encontro Internacional (incluindo 10 facilitadores, que, como já é tradição, são tanto facilitadores como participantes), das quais 14 vindas de Croácia, Polónia e Inglaterra. Cerca de 9 voluntários, incluindo 2 cozinheiras, tornaram o evento logisticamente possível. A Campanha gastou 1.250 euros com o Encontro (excluindo contas do festival) e obteve contributos de perto de 400 euros (inscrições para o Encontro e contributos para a alimentação). Este Encontro foi mais caro do que o Acampamento, o que se deve à sua duração (o dobro dos dias) e ao facto de se ter alugado um dos espaços, e ainda porque se optou desta vez por pagar algo às cozinheiras, considerando que a comida é sempre central aos eventos da Campanha.

### **Em pratos limpos- Festa da Soberania Alimentar e Sementes Livres**

**18 de Outubro 2014, Casa dos Amigos do Minho (Intendente)**



Este evento inteiramente auto-gerido contou com a colaboração de mais de 10 membros do grupo informal “Assembleia pela Soberania Alimentar”, cerca de 5 facilitadores individuais e outros 10 colectivos para as oficinas, tertúlias, debates e projecção de filmes, e ainda cerca de 15 grupos, projectos e colectivos na área da produção alimentar ecológica e da semente.

O programa de um dia incluiu e.o. um mercado alternativo, um espaço aberto onde qualquer projecto se podia apresentar, oficinas (sementes, bálsamo, cerveja,..), tertúlias sobre redes na Soberania Alimentar e um debate sobre “Sementes: propriedade privada ou bem comum? Mercadoria ou recurso?”.

Com ingredientes justos e com ajuda de voluntários foram ainda servidas duas refeições populares. Cerca de 200 pessoas marcaram presença neste festival, um dos eventos mais visitados desde o começo da Campanha!

O evento foi parcialmente financiado pelas refeições servidas e parcialmente com o financiamento da Campanha pelas Sementes Livres (fundos do Prémio Terre de Femmes). As receitas das refeições foram 300 euros, enquanto as despesas com o festival somaram a 445 euros.

## **Mês de Acção Global pelas Sementes Livres**



Em 2014 assinalámos o terceiro ano consecutivo da acção global em defesa das sementes livres, alimentação livre e democracia da terra, um apelo feito pela activista e autora Dr. Vandana Shiva em 2012 quando lançou a Aliança Global pela Liberdade da Semente. Em Portugal, com o nosso próprio apelo e em estreita cooperação com os dinamizadores do apelo global, foram realizados eventos em Lisboa, Porto, Caldas da Rainha e Nazaré.

### **Eventos regulares da Campanha em 2014**

#### **JANTARES TEMÁTICOS**

Continuámos a realizar os já habituais Jantares Populares com temática da Semente no espaço do GAIA em Alfama, com destaque para os dias globalmente assinalados 17 de Abril (dia internacional da luta agrária) e 16 de Outubro (dia mundial da alimentação).

[Jantar Popular "Emergência da Semente \(de Amor\)". 14 FEV](#)

[Jantar Popular Dia Internacional da Luta Agrária, 17 ABRIL](#)

[Jantar Popular a assinalar a 3ª Quinzena de Acção Global pelas Sementes Livres, 16 OUT](#)

[Jantar Popular da "Bija Satyagraha: resistência política em defesa das sementes", 5 DEZ](#)

## PRESENÇA EM EVENTOS E PALESTRAS



Estivemos presentes com a banca da Campanha pelas Sementes Livres (que inclui um pequeno banco de sementes a incentivar a troca de sementes locais) no evento ([Celebração da Semente](#)) das Comunidades Eco-Planície em Corte Sines, 15 de março; no Santiago Alquimista em Lisboa a 29 de Novembro; na Festa da Soberania Alimentar e das Sementes Livres em Lisboa, 18 de Outubro; na feira biológica [Terra Sã](#) no Porto 28 a 30 de Novembro (em parceria com a Plataforma Transgénicos Fora) e no [evento pré-natalício na Padaria do Povo](#) a 13 de Dezembro, a convite do Projecto270.

Lanka Horstink deu palestras sobre a temática da “Emergência da Semente” em particular e a dinâmica dos sistemas sócio-económicos que ameaçam a soberania alimentar e o direito à comida em geral, no Fórum Nacional de Redes da Sociedade Civil (ISCTE\_IUL, Lisboa, 22 Fevereiro); na Celebração da Semente em Corte Sines em Março; na Terra Sã em Novembro; no cinema São Jorge a convite do EGEAC durante o [Festival Rotas e Rituais](#) (A Liberdade não é um Acessório) a 15 de Novembro; a alunos da licenciatura de Ciências da Saúde da Universidade de Lisboa (21 de Novembro, palestra focada na questão dos OGM); no Jantar Popular sobre Bija Satyagraha (5 de Dezembro) e ainda no evento do Projecto270 na Padaria do Povo (13 de Dezembro).

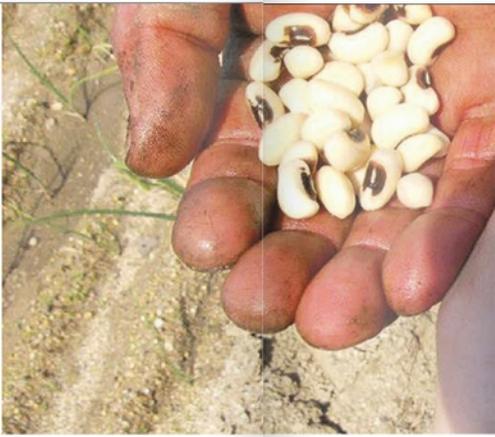
O financiamento para a presença em eventos e palestras (impressão dos materiais de comunicação e despesas de deslocação) foi conseguido através do apoio dos anfitriões nalguns casos e do fundo de maneiço criado com o Prémio Terre de Femmes noutros.

## OUTROS EVENTOS AUTO-ORGANIZADOS EM DEFESA DAS SEMENTES

[Celebração da Semente em Corte Sines \(Mértola\), Março](#)

[Festa da Semente organizada por GAIA Alentejo na Aldeia das Amoreiras, Março](#)





# Sementes podem ter os dias contados

As sementes tal como são conhecidas e utilizadas há séculos estão em risco de desaparecer, alerta a Campanha pelas Sementes Livres, que não desiste de impedir Bruxelas de aprovar a nova legislação.

**NELSON MINGACHO**  
#nmingachoespressodalinha

**GUARDAR SEMENTES** de plantas utilizadas na alimentação humana para novas sementes ou comercializar variedades não registadas são duas práticas à beira de serem declaradas ilegais. Esta é pelo menos a convicção de várias associações ambientais face à aprovação da nova Lei das Sementes pela Comissão Europeia e que se encontra em discussão no Parlamento Europeu.

Segundo as associações, com o pretexto de eliminar a concorrência desleal, criar um

que a actual proposta de alteração à lei reúne duas directivas em vigor desde os anos 60. A mesma "visa actualizar este acervo legal, simplificando-o face às novas realidades do mercado, às exigências do consumidor e às actuais preocupações da União Europeia (UE), designadamente no que respeita a con-

servação e promoção de variedades tradicionais e a defesa da biodiversidade".

O MA refere que esta legislação só é aplicável à produção de material de reprodução de plantas quando se destina a ser comercializado. "Não se aplica aos materiais de reprodução de plantas multiplicados e usados pelos próprios agricultores (autoconsumo) e não institui um regime de obrigatoriedade de utilização na agricultura de apenas sementes registadas".

**Indústria quer**

Defender as variedades agrícolas e a livre circulação de sementes é o objectivo da campanha SOS Sementes #32

## Oficinas ped

Em 2014, graças a um surto na notoriedade da Campanha por virtude da conquista do prémio Terre de Femmes, a causa das sementes e as actividades da Campanha pelas Sementes Livres apareceram na [SIC Notícias](#) (rubrica Economia Verde, Abril), [Biosfera numa edição dedicada ao "Valor da Semente"](#) (RTP2, filmado em 2014, publicado em Fevereiro 2015)), [Portugal no Coração](#) (RTP I, Abril, a partir de 7:30 min), na rádio francesa (a 8 de Abril a Lanka Horstink e Campanha pelas Sementes Livres ganham o prémio do júri, a versão internacional do Prémio Terre de Femmes) e na revista francesa Terre Sauvage. Apareceram ainda notícias no Expresso da Linha, a Visão e o Jornal i. Por fim, [o video criado pela Yves Rocher](#) para promover o trabalho da Campanha pelas Sementes Livres, ajudou a levar a causa a públicos novos e continua disponível no You Tube.

No [Dossier Imprensa & Comunicação](#) está um apanhado das principais notícias e reportagens em torno da Campanha dos últimos 4 anos.

O documentário em produção, SEED ACT, e sua realizadora, Sara Baga, mereceram ainda destaque no programa Believe in Portugal (canal de Lisboa). Sara Baga foi convidada várias vezes ao longo do ano para apresentar o seu trabalho como documentarista e falar da causa das sementes, como por exemplo na [Casa do Fauna em Sintra a 8 de Março](#).

A Campanha lançou ainda **comunicados para marcar momentos de relevo**, como o [protesto da sociedade civil contra as patentes sobre a vida](#) (Campanha Pimento Livre), o [chumbo da Lei das Sementes](#) no Parlamento Europeu, e o [arranque da Caravana Internacional pela Liberdade da Semente](#).

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

### **Caravana Internacional pela Liberdade da Semente 26 de Abril a 4 de Maio 2014**



Activistas do GAIA e a equipa de filmagem do documentário em produção SEED ACT participaram na Caravana Internacional pelas Sementes Livres, uma acção em defesa da Soberania Alimentar e da Semente organizada pelas associações de preservação da semente Navdanya, Peliti e Kokopelli. A caravana de 26 activistas, incluindo a Dr. Vandana Shiva, percorreu 3 países, atravessou um mar e celebrou dezenas de eventos em prol das sementes tradicionais, locais, e livres.

[Clica aqui para relatos da Caravana Internacional pelas Sementes Livres](#)

### **5º Encontro sobre Política da Semente 14 a 16 de Novembro, Viena, Áustria**

Nuno Belchior (Projecto270) e Frederica Teixeira (Círculos de Sementes) representaram a Campanha pelas Sementes Livres num encontro de organizações de toda a Europa que defendem a agricultura de pequena escala e as sementes de polinização livre. No encontro foi feito um apanhado do projecto legislativo em matéria de sementes da Comissão Europeia, as suas origens e a sua ligação aos OGM e a patentes sobre a vida. A organizadora, Arche Noah, está a fazer um levantamento de todas as leis nacionais de forma a perceber até que ponto já existem restrições sobre a produção, troca e venda de sementes (na verdade, [em Portugal, já é obrigatório registar](#) qualquer semente que não seja apenas para uso próprio). No fim do encontro as organizações criaram grupos de trabalho para continuar a luta contra as restrições sobre produção de sementes e para fortalecer o trabalho das associações de preservação de sementes tradicionais.

A participação dos 2 activistas foi financiada pela Campanha (cerca de 800 euros) com uma pequena bolsa da parte da organizadora Arche Noah (150 euros).

## Visita a projectos no Reino Unido, 15 & 16 de Maio 2014



No âmbito da parceria Grundtvig, 5 associadas do GAIA visitaram a organização parceira Garden Organic, que preserva sementes ancestrais e locais há mais de 50 anos. Para além da visita guiada aos jardins e biblioteca de sementes da associação, foram organizadas excursões a e.o. um moinho de água reabilitado, um banco de germoplasma e a uma quinta familiar de agricultura biológica. Foram apresentados ainda os projectos Real Seed (pequena empresa de produção de sementes tradicionais) e Brockwell Bake (agricultores-padeiros a recuperar variedades de trigo ancestrais).

## O progresso do documentário SEED ACT



A ideia para um documentário internacional sobre guardiões e defensores de sementes, do ponto de vista das suas vidas, nasceu em 2012. É o segundo documentário da Sara Baga, realizadora e produtora, e foi desde o início apoiado pela Campanha pelas Sementes Livres. Devido à falta de recursos, o filme foi produzido aos poucos, mas em 2014 com a dotação de 2.000 euros do Prémio Terre de Femmes e um financiamento colectivo de cerca de 2.000 euros foi-nos possível concluir as filmagens. Foi uma aventura filmar em diversos países e estrada fora! De Portugal a França, passando pela Grécia e Itália, e várias viagens

à Bélgica, tivemos a fantástica oportunidade de conhecer os mais inspiradores guardiões e defensores das sementes - famosos (como a Dr. Vandana Shiva e os heróis locais Dominique Guillet e Panagiotis Sainatoudis) e não tão conhecidos (os padeiros-camponeses de Longo Mai, os guardiões de sementes portugueses,..), mas todos inspiradores. Fomos atrás deles para documentar as suas actividades, criando os casos de estudo que serão os ACTos no filme SEED ACT.

Três das organizações de preservação de sementes em que estávamos interessados (Kokopelli, Peliti e Navdanya) espontaneamente pensaram e conseguiram levar à frente a ideia da [Caravana Internacional das Sementes](#) que começou na Grécia e ligou festivais de sementes na Grécia, Itália e França. Subitamente, apresentou-se-nos uma oportunidade única de conhecer algumas das personagens principais de SEED ACT e, ao mesmo tempo, vê-las em acção! E também nos levou a encontrar novas e inesperadas personagens para as histórias que estamos a contar.

Em Outubro 2014, decidimos adicionar uma filmagem extra de activismo pelas sementes, no Encontro Sementes para o Futuro, e fomos filmar duas guardiãs de sementes (Frederica Teixeira e Pepa Bernardes) que andam literal- e simbolicamente a espalhar (círculos de) sementes por Portugal.

Neste momento, já completámos as fases de pré-produção e produção, tendo filmado uma diversidade de situações e personagens, mais que suficiente para criar um sumarento filme de 68". Também já começámos a criar várias composições musicais com músicos de diferentes nacionalidades para desenvolver a própria paisagem sonora do filme. E está em curso a grande tarefa de editar o filme, video e som, e criar os materiais promocionais, incluindo um bom website. Tendo obtido para este efeito um financiamento colectivo adicional de cerca de 5.000 euros em 2015, e apesar de realisticamente precisarmos de outros 10.000 euros, esperamos no entanto poder lançar o filme ainda em 2015.

#### REPORTAGENS SOBRE SEED ACT

<http://mitcoivanov.com/seed-act-movie-made-to-spread-seed-freedom/>

<http://www.dewereldmorgen.be/artikel/2015/03/17/seed-act--de-documentaire>

<http://cronicasdamadrugada.com/wpc/?p=394>

<http://designadvancedresources.org/53-seed-act-com-sara-braga-e-bleebla-com-luis-leite/>

Link para o site:

<http://cargocollective.com/liquen/SEED-ACT-ACTO-SEMENTE>

<https://m.facebook.com/seedactfilm>

#### **Contas**

No fim de 2014, o saldo da Campanha apresentava 2.126 euros. Tinha recebido 5.000 euros do Prémio Terre de Femmes e 175 euros em donativos individuais, tendo cedido 2.000 euros para pagar a produção do documentário SEED ACT. As restantes despesas foram discriminadas ao longo deste relatório, sendo que adicionalmente o financiamento via Grundtvig suportou as viagens a Inglaterra (2014) e Croácia (2015), os materiais de comunicação da Campanha e ainda as despesas do Encontro Internacional em Outubro (excepto o Festival).

2015

## Eventos Regulares



Em 2015 a Campanha pelas Sementes Livres começou a organizar eventos mensais fixos, de 15 em 15 dias, no espaço da ONGA GAIA em Lisboa. Uma vez por mês há Assembleia Aberta, para quem quer envolver-se no dia-a-dia da coordenação da Campanha nacional e ajudar a “espalhar a semente da resistência”. E 15 dias depois há uma “Soirée Come & Cresce”, um jantar popular dedicado às temáticas da Soberania Alimentar e da Semente, através da mostra de filmes, apresentações ou oficinas.

Devido à diminuição da disponibilidade de algumas pessoas chave na dinamização da Campanha, a segunda metade de 2015 vê uma redução na regularidade dos eventos

Janeiro: [1ª Soirée "Come&Cresce" sobre TTIP](#)

Fevereiro: [Soirée Come & Cresce "Os Solos estão Vivos"](#)

Março: [Soirée Come & Cresce "Florestas e Biodiversidade"](#)

Abril: [Soirée Come&Cresce "Questões de género na Soberania Alimentar"](#)

Maior: [Soirée Come & Cresce "Florestas e Alimentação"](#)

Outubro: [Duas Soirées Come & Cresce A Emergência da Semente e a Soberania Alimentar](#) para assinalar o Mês de Acção Global pela Liberdade da Semente

Dezembro: [Soirée Come & Cresce com mostra do filme La Voz del Viento](#)

### PRESEÇA EM EVENTOS E PALESTRAS

Este ano Nuno Belchior, membro do Projecto270 que é apoiante da Campanha, apresentou a causa das sementes nas [Jornadas de Agricultura Familiar no Porto](#) no dia 11 de Abril, a convite da Horta do Musas. Aceitou também falar na Marcha pelo Clima no dia 12 de Dezembro, em Lisboa, o discurso pode ser visto [aqui](#).

Lanka Horstink e Sara Baga foram convidadas para apresentar a causa das sementes e da Campanha, e ainda o trabalho para o documentário SEED ACT, no [Colóquio "Naturally Emerson: Creative Reading, Self-Reliance and Cultural Agency"](#) na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A apresentação foi intitulada "The struggle for self-reliance and free agency in food and seed production".

As despesas com apresentações (sobretudo deslocações) até Junho incl. foram cerca de 100 euros.

## 2º Acampamento Activo “Emergência da Semente”



A segunda edição do treino para activistas teve novamente lugar no espaço do projecto pela soberania alimentar [Projecto270](#), que entretanto se mudou da Costa da Caparica para uma quinta no Pinhal Novo. Este ano apostou-se num formato de 3 dias, com um “dia público” pelo meio, consistindo numa Conferência sobre Biocapitalismo vs Soberania Alimentar e um almoço popular cozinhado ao ar livre no Mercado Municipal do Pinhal Novo. Mais de 50 pessoas assistiram à conferência e juntaram-se ao almoço, enquanto o Acampamento contou com cerca de 30 pessoas, nalguns momentos 35 pessoas, uma mistura de pessoas das organizações que se uniram para realizar este encontro ([GAIA](#), [Projecto270](#), [Círculos de Sementes](#) e [Canto do Curió](#)), voluntários e participantes curiosos em adquirir novos saberes.

Graças à contenção de custos (apesar de continuarmos a apostar em comida biológica e justa! Alguns produtores biológicos cederam-nos alimentos) e à generosidade dos participantes da Conferência, conseguiu-se equilibrar melhor o orçamento (despesas de 725 euros e receitas de 650), sendo que a Campanha investiu 150 euros (75 para cobrir os custos e 75 como donativo ao Projecto270 de forma a que este possa ir melhorando seu novo espaço para receber este tipo de eventos / formações).

### Resumo do programa:

- Política da Semente
- Criar Redes na Soberania Alimentar
- Solos Vivos
- Fechar os ciclos e minhocário
- Como colher e preservar Sementes
- Debate Biocapitalismo vs Soberania Alimentar
- Ecologia da Semente

### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS



Em Maio deu-se o **último intercâmbio no âmbito do projecto Grundtvig Sementes para o Futuro** (2013-2015), na **Croácia**, organizado pelo parceiro [ZMAG](#). Novamente foram 5 as associadas a participar. Entre 6 e 10 de Maio percorreram algumas cidades e vilas na Croácia para conhecer projectos de preservação de sementes (um deles para uma couve lombarda croata) um centro de permacultura “viva” (as novas instalações da organização ZMAG e que visa construir uma comunidade) e uma horta no telhado, ainda para trocar sementes com guardiões locais de sementes e para visitar o local de nascimento do Rudolf Steiner, pai da agricultura biodinâmica.

No mesmo mês, a Frederica Teixeira dos Círculos de Sementes representou o movimento português em defesa da soberania alimentar na **10ª Conferência da Europa Livre de OGM, em Berlim**, com financiamento da Campanha (150 euros) para além de uma bolsa parcial da parte da organização alemã (200 euros). Deste encontro, em que participaram cerca de 400 pessoas de 60 países, saiu uma [declaração conjunta](#) que afirma a cooperação entre organizações e pessoas para conseguir uma UE livre de OGM.

### **Contas**

No fim de 2015, o saldo da Campanha apresentava 1.571,96 euros, tendo recebido donativos do parceiro MPI e dos participantes do 2º Acampamento Activo. Uma vez que se concluiu o projecto Grundtvig Sementes para o Futuro, o GAIA vai receber o saldo, dinheiro que sobrou do projecto, do qual entregará cerca de 1.000 euros à Campanha. Assim, a Campanha iniciará 2016 dotada de cerca de 2.600 euros.